

# PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DST/HIV/AIDS: ANÁLISE DE PERIÓDICOS DE ENFERMAGEM

## CIENTIFIC PRODUCTION ON STD/HIV/AIDS: ANALYSIS OF NURSING JOURNALS

### PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE ETS / VIH / SIDA: ANÁLISIS DE REVISTAS DE ENFERMERÍA

Alana Queiroz Bastos<sup>1</sup>  
Ana Raquel Campos Almeida<sup>2</sup>  
Cintia Maria Moraes Carneiro<sup>3</sup>  
Maria da Conceição Costa Rivemales<sup>4</sup>  
Mirian Santos Paiva<sup>5</sup>

As Doenças Sexualmente Transmissíveis tornaram-se um dos grandes problemas contemporâneos da Saúde Pública, trazendo implicações objetivas e subjetivas para a sociedade em diversas dimensões. Pela sua magnitude, transcendência, vulnerabilidade e factibilidade de controle, as DSTs devem ser priorizadas enquanto agravos em saúde pública. O estudo buscou analisar a produção do conhecimento de enfermagem em periódicos nacionais nos últimos cinco anos. Trata-se de uma revisão integrativa. O *corpus* da pesquisa foi constituído por 86 artigos. O conjunto das publicações analisadas demonstrou que 63 (73,25%) dos 86 artigos selecionados tratavam sobre o HIV/AIDS; 18 artigos (20,93%) discorriam sobre as DSTs de uma forma geral, associando questões de vulnerabilidade, comportamento de risco, sexualidade e tuberculose; e apenas 5 (5,81%) publicações versavam unicamente sobre o HPV. Concluiu-se que as DSTs continuam a apresentar riscos à saúde da população brasileira, mesmo com todo o avanço técnico-científico e evolução do setor saúde, fator que justifica a relevância deste estudo e a importância da produção científica de enfermagem nesta área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças sexualmente transmissíveis. Enfermagem. Revisão.

*Sexually Transmitted Diseases (STD) have become one of the greatest contemporary public health issues, bringing objective and subjective implications for society in various dimensions. By its magnitude, transcendence, vulnerability and feasibility of control, STD should be prioritized while matter in public health. The study sought to analyze the production of nursing knowledge about sexually transmitted diseases (STD) in national journals in the last five years. It is an integrative review. The corpus of the research consisted of 86 articles. All the publications analyzed showed that 63 (73.25%) of 86 selected articles were on HIV/AIDS; 18 articles (20.93%) spoke about STDs in general, linking issues of vulnerability, risk behaviour, sexuality, and tuberculosis; only 5 (5.81%) publications dealt solely on HPV. It was concluded that STD continue to pose risks to the health of the Brazilian population, even with all the technical and scientific development and advancement of the health sector, a factor that justifies the relevance of this study and the importance of nursing scientific production in this area.*

**KEY WORDS:** Sexually transmitted diseases. Nursing. Review.

<sup>1</sup> Discente do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-UFRB). alana.queiroz@hotmail.com.

<sup>2</sup> Discente do curso de graduação de Enfermagem da UFRB. Voluntária do PIBIC-UFRB. rk-campos@hotmail.com.

<sup>3</sup> Discente do curso de graduação de Enfermagem da UFRB. Bolsista do Programa de Monitoria pela UFRB. cintia.moraes\_@hotmail.com.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora Assistente da UFRB. Bolsista da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Orientadora do estudo. mariarivemales@hotmail.com.

<sup>5</sup> Doutora. Professora da UFBA.

*Las Enfermedades de Transmisión Sexual (ETS) se convirtieron en uno de los grandes problemas contemporáneos de Salud Pública, implicando en consecuencias objetivas y subjetivas para la sociedad en sus diversas dimensiones. Por su magnitud, trascendencia, vulnerabilidad y factibilidad de control, las ETS deben tener prioridad, en cuanto a agravios en materia de salud pública. El estudio objetivó analizar la producción del conocimiento en enfermería en revistas nacionales durante los últimos cinco años. Se trata de una revisión integradora. El corpus de la investigación se compuso de 86 artículos. El conjunto de las publicaciones analizadas mostraron que 63 (73,25%) de los 86 artículos seleccionados trataban sobre el VIH/SIDA; 18 artículos (20,93%) trataban, de forma general, sobre ETS, asociando cuestiones como vulnerabilidad, comportamiento de riesgo, sexualidad y tuberculosis; sólo 5 (5,81%) de las publicaciones trataban exclusivamente sobre el VPH. Se concluye que las ETS continúan ofreciendo riesgos para la salud de la población brasileña, a pesar de todos los avances técnicos-científicos y la evolución del sector de la salud, factor que justifica la relevancia de este estudio y la importancia de la producción científica de enfermería en esta área.*

**PALABRAS-CLAVE:** *Enfermedades de transmisión sexual. Enfermería. Revisión.*

## INTRODUÇÃO

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) tornaram-se um dos grandes problemas contemporâneos da Saúde Pública, trazendo implicações objetivas e subjetivas para a sociedade em diversas dimensões. Pela sua magnitude, transcendência, vulnerabilidade e factibilidade de controle, as DSTs devem ser priorizadas enquanto agravos em saúde pública. Além das internações e procedimentos necessários para tratamento de suas complicações, as DSTs causam ainda grande impacto social que se traduz em elevados custos para a economia do país (BRASIL, 2006). São passíveis de prevenção e tratáveis na sua grande maioria, com exceção das doenças causadas por vírus (BRASIL, 2001), a exemplo o Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV), o Papilomavírus Humano (HPV), o Vírus Linfotrópico Humano de células T (HTLV).

Os dados epidemiológicos existentes sobre DSTs são isolados, já que somente a aids e a sífilis congênita são de notificação compulsória. A precocidade nas relações sexuais, a multiplicidade de parceiros e a pouca utilização de preservativos, associada a uma maior liberdade sexual, são alguns dos fatores conhecidos que podem contribuir para aumentar a vulnerabilidade às DSTs (BARRETO; SANTOS, 2009).

O controle das DSTs deve ser enfatizado com a participação fundamental da enfermagem, seja desenvolvendo atividades de promoção e prevenção, intervindo individualmente, na família ou na comunidade, ou detectando fatores

e situações de risco, propiciando educação em saúde, contribuindo para o diagnóstico precoce, adesão e tratamento efetivo do paciente e seu parceiro sexual. Além disso, responsabiliza-se pelo acolhimento do paciente, prestando cuidado ou coordenando outros setores para a prestação da assistência (REIS; GIR, 2002).

A Enfermagem destaca-se por estar intensamente atrelada ao ser humano e preocupada com o seu bem-estar biopsicossocial, em todas as suas esferas. Sendo assim, é de fundamental importância que o profissional de enfermagem coloque, no centro dos debates sobre saúde, discussões acerca da temática DST. Ao se considerar o enfoque da promoção da saúde, a enfermagem tem uma importante contribuição, com abordagem que leve em consideração os vários processos de vulnerabilidade, necessidades e agravos a que distintos grupos estão sujeitos, sempre considerando a complexidade, sem perder de vista a diversidade humana e projetando a atenção à saúde com base em uma referência ampla, que considere a dinâmica das relações de classe, gênero, gerações, raças, culturas e sexualidades (KOERIC et al., 2010). A Enfermagem tem se destacado pelo desenvolvimento e publicação de estudos acerca das DSTs nos últimos cinco anos (2005-2010).

Este estudo tem sua relevância pautada no resgate da trajetória da produção científica da enfermagem no campo das DSTs, demonstrando as modulações ocorridas pelo conhecimento

acumulado. Portanto, delimita-se como objetivo analisar a produção científica de enfermagem sobre as DSTs em periódicos brasileiros da área de enfermagem, no período de 2005 a 2010.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa que busca analisar a produção do conhecimento de enfermagem sobre as DSTs em periódicos nacionais nos últimos cinco anos. A revisão integrativa utiliza método de pesquisa que apresenta a síntese de múltiplos estudos originais, de diferentes delineamentos de pesquisa e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo, de interesse para a Enfermagem e/ou para a saúde. É realizada de maneira sistemática e ordenada e contribui para o avanço do conhecimento do tema investigado (REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM, 2011). Assim, foi definida a estratégia de busca, estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão dos artigos na amostra e realizada uma análise criteriosa da qualidade da literatura selecionada.

Neste estudo foram incluídos apenas os artigos publicados no período de 2005 a 2010, publicados em periódicos de enfermagem nacionais com regularidade na periodicidade das edições.

Foram selecionados cinco periódicos da Área da Enfermagem: a Revista Acta Paulista, a Revista Texto & Contexto Enfermagem, a Revista Latino-Americana de Enfermagem, a Revista da Escola de Enfermagem da USP e a Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. A escolha desses periódicos levou em conta que são importantes veículos de disseminação e divulgação dos estudos publicados pela Enfermagem, estão indexados no *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e disponíveis eletronicamente para consulta. A escolha dos periódicos baseou-se na análise do Qualis/CAPES ano base 2010 para a área da Enfermagem.

A coleta dos dados foi realizada mediante o acesso aos exemplares publicados no período descrito nos *sites* das revistas citadas. Selecionaram-se as publicações que estudavam Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). Para acesso aos artigos foi realizada inicialmente

a leitura do título e/ou o resumo dos artigos que abordavam a temática do estudo. Após essa fase, realizou-se a leitura na íntegra de cada artigo e aqueles que continham resultados referentes a alguma DST fizeram parte do *corpus* da pesquisa. Assim, utilizou-se um total de 86 artigos (ver Apêndice A). Esta busca foi realizada durante os meses de novembro a fevereiro de 2011, período considerado suficiente, por possibilitar uma investigação criteriosa dos exemplares.

Com o intuito de organizar e sistematizar os artigos, construiu-se um instrumento de avaliação das publicações, constituído das seguintes informações: local para identificação do trabalho (título, ano, volume, número e periódico de publicação) e espaço para a descrição da instituição de origem, número de autores, classificação da categoria ocupacional (docente, enfermeiro assistencial, graduandos de enfermagem) e titulação dos autores, classificação do artigo (pesquisa original, revisão bibliográfica, extração de TCC, dissertação, tese, atualização e relato de experiência), tipo de pesquisa (quantitativa, qualitativa, quali/quantitativa, revisão), técnica de coleta e análise, sujeitos do estudo, temática e região geográfica de origem do estudo. Os dados coletados configuraram as variáveis estudadas. Após a seleção dos artigos, iniciou-se a fase de análise dos estudos, que se desenvolveu entre os meses de janeiro a abril de 2011. A análise das publicações ocorreu com a leitura na íntegra de todos os artigos, seguida da identificação dos aspectos metodológicos e da problemática abordada em cada um deles. Por se tratar de uma revisão integrativa, não foi necessária a aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa.

## RESULTADOS

No levantamento realizado foram selecionados 86 artigos de uma base de 3.190 publicações dos periódicos de enfermagem analisados. A escolha desses periódicos deveu-se à variedade de artigos publicados, o que ofereceu a possibilidade de uma visão geral das pesquisas realizadas.

A Revista Acta Paulista de Enfermagem e a Revista Latino-Americana de Enfermagem

são periódicos de informação especializada com publicação bimestral. Já as revistas *Texto & Contexto Enfermagem*, a *Revista da Escola de Enfermagem da USP* e a *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem* são periódicos de publicação trimestral.

Todos os periódicos analisados têm por finalidade a publicação de trabalhos originais de autores brasileiros e de outros países, relativos à Enfermagem, Saúde e outras áreas afins e são indexados em bases de dados nacionais e internacionais. A Tabela 1 descreve o quantitativo de artigos selecionados de acordo com o periódico.

**TABELA 1** – Publicações de artigos nos periódicos selecionados no estudo nos últimos cinco anos – Salvador (BA) – 2011

Periódico	Total de artigos publicados	Artigos Selecionados		
		Nº	% de artigos publicados	% de artigos selecionados
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	532	26	4,9	30,3
Revista da Escola de Enfermagem da USP	674	17	2,5	19,8
Revista Latino-Americana de Enfermagem	898	21	2,3	24,4
Revista Texto & Contexto Enfermagem	519	12	2,3	13,9
Revista Acta Paulista de Enfermagem	567	10	1,7	11,6
<b>Total</b>	3.190	86	–	100,0

Fonte: Elaboração própria.

Os 86 artigos selecionados de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos possibilitaram a análise de 10 (11,62%) artigos da *Revista Acta Paulista*; 12 (13,94%), da *Revista de Enfermagem Texto & Contexto*; 21 (24,42%), da *Revista Latino-Americana de Enfermagem*; 17 (19,75%), da *Revista da Escola de Enfermagem da USP*; e 26 (30,24%) artigos da *Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery*.

O conjunto das publicações analisadas demonstrou que 63 (73,25%) dos 86 artigos selecionados tratavam sobre o HIV/AIDS; 18 artigos (20,93%) discorriam sobre as DSTs de uma forma geral, associando questões de vulnerabilidade, comportamento de risco, sexualidade e tuberculose; 5 (5,81%) textos versavam unicamente sobre o HPV.

Na caracterização dos aspectos metodológicos das publicações, verificou-se que o tipo de produção que apresentou maior frequência foi a pesquisa original, identificada em 77 (89,53%) artigos. Destes, 23 (29,87%) foram extraídos de dissertação; 6 (7,79%), de TCC; e 4 (5,19%), de teses. Os trabalhos do tipo revisão bibliográfica corresponderam a 6 (6,97%) publicações, e os estudos

do tipo relato de experiência, atualização e relatório de pesquisa representaram, em conjunto, apenas 3,49% dos artigos analisados, cada um com apenas uma publicação.

Quanto à natureza do estudo, a pesquisa qualitativa foi a mais empregada, correspondendo a 52 (60,46%) artigos analisados, enquanto a pesquisa quantitativa foi utilizada em 23 (26,74%) trabalhos, a quali/quantitativa em 4 (4,65%) e a pesquisa do tipo revisão foi encontrada em 6 (6,97%) textos. Apenas 1 (1,16%) artigo não especificou a natureza do estudo.

Os artigos selecionados evidenciaram que as regiões brasileiras Sudeste e Nordeste possuem percentual similar de publicações, apresentando o maior índice dentre as regiões brasileiras, com número e percentual correspondentes a, respectivamente, 33 (38,37%) e 31 (36,04%). A região Sul teve participação em 16 (18,60%) artigos analisados, enquanto as regiões Centro-Oeste e Norte publicaram, respectivamente, apenas 3 (3,49%) e 2 (2,32%) dentre os artigos analisados. Apenas um artigo selecionado foi produzido no exterior, oriundo de Portugal.

Em relação aos sujeitos escolhidos para as pesquisas (Tabela 2), houve maior interesse pelas categorias que envolviam: pacientes em 39 (45,34%) estudos, seguido pelos estudantes em 11 (12,79%) artigos e enfermeiros em 2 (2,32%) estudos. Nove (10,1%) publicações

utilizaram artigos como *corpus* do estudo. Doze (13,79%) estudos envolviam outros sujeitos, tais como: idosos, servidores públicos, profissionais do sexo e grupos de organizações sociais. Ressaltamos que alguns artigos integravam mais de um tipo de sujeito.

**TABELA 2** – Tipos de sujeitos envolvidos nas pesquisas – Salvador (BA) – 2011

<b>Categorias</b>	<b>Número de artigos</b>	<b>Percentual (%)</b>
Apenas Pacientes	39	45,3
Apenas Enfermeiros	2	2,3
Apenas Família	1	1,2
Apenas Estudantes	11	12,8
Pacientes e outros sujeitos	7	8,1
Estudantes e outros sujeitos	2	2,3
Enfermeiros e outros sujeitos	3	3,5
Artigos	9	10,5
Outros	12	14,0
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaboração própria.

As principais áreas abordadas foram as seguintes: saúde da mulher com a maior frequência, correspondendo a 39 (45,34%) artigos, seguido da temática saúde do adulto com 20 (23,25%), saúde do adolescente com 13 (15,11%), saúde da criança com 7 (8,14%), saúde do idoso com 3 (3,49%), saúde coletiva com 2 (2,32%). As outras áreas verificadas corresponderam a 4 (4,65%) artigos da amostra analisada. Essa averiguação possibilitou a identificação de quatro grupos temáticos: HIV/AIDS, vulnerabilidade e o comportamento de risco associado às DSTs, sexualidade e DST, Doenças oportunistas e as DSTs.

A identificação das problemáticas e dos grupos temáticos possibilitou a constatação de que os estudos dos periódicos de enfermagem selecionados precisam ampliar sua abordagem no que se refere às questões de gênero e a grupos de infecções sexualmente transmissíveis, ainda não discutidos, a citar o HTLV, repensando a propriedade dos objetos estudados e das orientações teóricas que estão sendo privilegiadas.

A amplitude alcançada pelas DSTs associada às possíveis complicações e às graves implicações biopsicossociais e econômicas requer atenção no cuidado a saúde. Além disso, demandam

a criação de políticas que implementem a atuação de uma equipe de saúde multiprofissional e interdisciplinar que busque a prevenção/promoção e o cuidado integral do indivíduo e da comunidade assistida, prevenindo e minimizando os impactos causados pelas DSTs na saúde individual e coletiva.

## DISCUSSÃO

Mesmo com todo o desenvolvimento tecnológico, com o progresso científico e a evolução do setor saúde, as DSTs continuam a apresentar grandes riscos à saúde da população brasileira, fator que justifica a relevância deste estudo e a importância de se verificar a produção científica de enfermagem nesta área, haja vista que a enfermagem, assim como as demais áreas da saúde, tem papel fundamental no tripé promoção/prevenção/cuidado.

A análise dos periódicos selecionados mostrou que a região sudeste apresenta maior índice de produção utilizando a temática DST. Nesse ponto é válido salientar a maior concentração de Escolas de Enfermagem e de Programas de Pós-Graduação nessa região (OLIVEIRA et al.,



2006), fator que pode também ter contribuído para a maior participação das revistas citadas na amostra do estudo.

Após 29 anos de sua descoberta, o HIV/AIDS tem sido objeto de estudo relevante, dentre as DSTs, nos periódicos nacionais de enfermagem. As publicações analisadas apontaram a preocupação especial em abordar o HIV/AIDS frente aos demais tipos de DSTs.

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e a AIDS consistem em problemas contemporâneos da Saúde Pública, trazem implicações para a sociedade em suas diversas dimensões, perpassando por aspectos objetivos e subjetivos. Ressalta-se que elas evidenciam a convivência com duas epidemias distintas, embora relacionadas. A primeira refere-se ao HIV, o qual, a despeito de possuir maior magnitude, caracteriza-se pela sua considerável invisibilidade. A segunda é a AIDS, frequentemente descrita pela sua magnitude estimada em relação ao impacto social (OLIVEIRA et al., 2006).

Percebe-se atualmente, nas campanhas de mídia e, conseqüentemente, nos serviços de saúde e na comunidade em geral, maior ênfase nas repercussões pessoais e sociais vivenciadas por pessoas com HIV/AIDS, em detrimento das repercussões psicossociais do diagnóstico de outras DSTs (ARAUJO; SILVEIRA, 2007).

Este fato faz com que outras DSTs virais, consideradas também de grande relevância e que não possuem cura, tal como a AIDS, sejam pouco estudadas, a exemplo do Vírus T-linfotrópico humano (HTLV). Como verificado na análise dos artigos, este vírus não foi abordado em nenhuma das 86 publicações analisadas.

Quanto ao tipo de estudo utilizado nas pesquisas, verificou-se que a enfermagem adotou, na maioria de suas produções, a abordagem qualitativa. Percebeu-se que a predominância dessa abordagem advém da necessidade de realizar estudos que trabalhem a subjetividade inerente ao ser humano e sua compreensão, já que possibilita o estabelecimento da relação indivíduo/comunidade/sociedade. Sendo assim, a pesquisa qualitativa explora o espectro de opiniões, as diferentes representações sobre o assunto em

questão, além de fornecer os dados básicos para o desenvolvimento e a compreensão detalhada das crenças, atitudes, valores e motivações em relação aos comportamentos das pessoas em contextos sociais específicos (GASKELL, 2008).

A abordagem qualitativa ocupa-se do aprimoramento e da apreensão da subjetividade humana, seja ela coletiva ou social, bem como da compreensão dos posicionamentos diante dos objetos analisados (OLIVEIRA et al., 2006). Estudo realizado sobre a produção científica de conhecimento de enfermagem confirmou a predominância e tendência para o uso do estudo qualitativo pelos autores em suas teses (SANTIAGO, 2000). Sua predominância justifica-se por ser apropriada para explicar as questões norteadoras utilizadas nos estudos analisados e por permitir à enfermagem a elaboração de textos que realizem uma abordagem voltada ao cuidado, principal objeto da sua prática profissional.

Ressalta-se que poucos trabalhos descrevem experiências vividas pelos enfermeiros no cuidado às pessoas acometidas por DSTs, tanto no campo hospitalar como no da saúde coletiva. Acredita-se ser essencial a participação da enfermagem com essa temática de forma integral e multidisciplinar não apenas no que se refere à assistência, mas também na construção do conhecimento.

Apenas um dos 86 artigos selecionados tratou de questões vinculadas às relações de gênero, destacando que as mulheres estão em situação de maior vulnerabilidade para o contágio das DSTs. Graças ao atual formato das relações de gênero desiguais, as mulheres encontram-se em uma situação de vulnerabilidade em relação às DSTs em decorrência de seu comportamento sexual desprotegido, creditando confiança nos seus parceiros (JIMENEZ et al., 2001).

Deste modo, além de refletir sobre as relações de gênero, é preciso um olhar diferenciado e individualizado, para que o cuidado de enfermagem seja amplo e integrado, levando em consideração também os fatores, idade, raça, as condições socioculturais, a vivência e, principalmente, a subjetividade e intersubjetividade envolvidos no contexto saúde/doença. Assim, o ato

de cuidado precisa ser repensado além de uma visão biológica, alcançando também os pensamentos, sentimentos e expressões culturais do cliente (SOUSA; PINHEIRO; BARROSO, 2008).

A enfermagem possui uma importância peculiar para atuar no contexto das DSTs, particularmente por se tratar de uma profissão voltada para o cuidado das pessoas nas diversas fases da vida, pela facilidade que possui em se aproximar dos indivíduos e assisti-los em suas necessidades, compreendê-los e ajudá-los, buscando a promoção da sua saúde e cidadania. Ao mesmo tempo, torna-se imprescindível a expansão das ações desta profissão para atuar efetivamente com grupos de indivíduos, especialmente no que se refere às DSTs (FERREIRA; NICHATA, 2008).

É primordial que ocorra a integração das ações entre os serviços, especialmente no Programa de Saúde da Família (PSF), de modo que seja facilitado o acesso aos serviços de referência para intensificação do acompanhamento dos indivíduos acometidos por uma DST (FERREIRA; NICHATA, 2008). A colaboração entre os serviços de saúde ajudará a assegurar uma assistência contínua, o que significa que o indivíduo será acompanhado em todos os estágios, da prevenção da infecção ao tratamento (CUNHA; GALVÃO, 2010; SILVA et al., 2005).

As DSTs associadas às possíveis complicações e às graves implicações biopsicossociais e econômicas requerem atenção no cuidado a saúde. Além disso, devem ser criadas políticas que implementem a atuação de uma equipe de saúde multiprofissional e interdisciplinar que busque a prevenção/promoção e o cuidado integral do indivíduo e/ou comunidade assistida, de forma a prevenir ou minimizar os impactos causados na saúde individual e coletiva.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das publicações evidenciou que, embora exista um número representativo de estudos sobre HIV/AIDS, ainda se tem uma lacuna na produção científica voltada a outras DSTs, o que pode refletir uma dificuldade do campo da enfermagem de se posicionar frente a determinados assuntos e práticas vivenciadas pelos indivíduos.

O profissional de enfermagem, ao planejar e desenvolver ações junto à população abordando a temática DST, deverá estar aberto ao diálogo, sensível para perceber as carências dos grupos e apto para atender quaisquer necessidades apresentadas sobre os mais variados tipos de doenças sexualmente transmissíveis até então conhecidas e definidas, de forma que os conteúdos abordados atendam às expectativas da população assistida e orientada.

Ressalta-se, portanto, a necessidade, de que a produção científica de enfermagem volte-se para o cuidado direcionado à atenção às DSTs em um contexto amplo, que englobe a variedade de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) nos demais níveis de atenção à saúde, assim como à experiência do profissional enfermeiro em todas as suas dimensões.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Maria A.L.; SILVEIRA, Claudia B. Vivências de mulheres com diagnóstico de Doença Sexualmente Transmissível - DST. *Escola Anna Nery Rev. Enferm.*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 479-486, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n3/v11n3a13.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2010.
- BARRETO, Ana Claudia M.; SANTOS, Rosângela S. A vulnerabilidade da adolescente às doenças sexualmente transmissíveis: contribuições para a prática da enfermagem. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 809-816, 2009. Disponível em: <[http://www.eean.ufrj.br/revista\\_enf/20094/artigo%2015.pdf](http://www.eean.ufrj.br/revista_enf/20094/artigo%2015.pdf)>. Acesso em: 13 out. 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. *Vigilância Epidemiológica das DST por meio da notificação de casos: uma nova abordagem*. Brasília, 2001.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. *Manual de Bolso das Doenças Sexualmente Transmissíveis*. Brasília, 2006.
- CUNHA, Gilmar H.; GALVÃO, Marli Teresinha G. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com o Vírus da Imunodeficiência Humana/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida em assistência ambulatorial. *Acta paul. enferm.*, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 526-532, 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002010000400013&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002010000400013&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 28 fev. 2012.

- FERREIRA, Fernanda C.; NICHIAITA, Lúcia Y.I. Mulheres vivendo com aids e os profissionais do Programa Saúde da Família: revelando o diagnóstico. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 483-489, set. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342008000300010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000300010&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 fev. 2012.
- GASKELL, George. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 64-89.
- JIMENEZ, Ana Luisa et al. Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis em mulheres: associação com variáveis sócio-econômicas e demográficas. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 55-62, fev. 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X200100010005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X200100010005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 28 fev. 2012.
- KOERIC, Magda S. et al. Sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis e contracepção: atuação da enfermagem com jovens de periferia. *Rev. Enf. UERJ*, Rio de Janeiro, v. 18, n.2, p. 265-271, 2010. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v18n2/v18n2a17.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2010.
- OLIVEIRA, Denize C. et al. Análise da produção de conhecimento sobre o HIV/AIDS em resumos de artigos em periódicos brasileiros de enfermagem, no período de 1980 a 2005. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 15, n. 4, p. 654-662, dez. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072006000400014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000400014&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 13 out. 2010.
- REIS, Renata K.; GIR, Elucir. Caracterização da produção científica sobre doenças sexualmente transmissíveis e HIV/aids publicados em periódicos de enfermagem do Brasil. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 36, n. 4, p.376-385, dec.2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342002000400012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342002000400012&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 fev. 2012.
- REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM. *Instruções aos autores*. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/rlae/pinstruc.htm>>. Acesso em: 4 set. 2011.
- SANTIAGO, Maria Madalena A. *O saber acadêmico de enfermagem: constituição e representações em três programas de pós-graduação*. 2000. 127 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.
- SILVA, Lucilane M.S. et al. Integralidade em saúde: avaliando a articulação e a co-responsabilidade entre o Programa Saúde da Família e um serviço de referência em HIV/aids. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 14, n. 2, jun. 2005. Disponível em: <[http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742005000200005&lng=es&nrm=iso](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742005000200005&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: 13 out. 2011.
- SOUSA, Leilane B.; PINHEIRO, Ana Karina B.; BARROSO, Maria Grasiela T. Ser mulher portadora do HPV: uma abordagem cultural. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 42, n.4, p.737-743, dez. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342008000400017&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000400017&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 13 fev. 2012.

Submetido: 29/2/2012

Aceito: 11/10/2012



## APÊNDICE A – Relação de artigos selecionados para a produção do estudo

	<b>Autor</b>	<b>Artigo</b>	<b>Revista</b>	<b>ISSN</b>	<b>Ano</b>
1.	PAULA, Cristiane C. ; CROSSETI, M.G.O.	O modo de cuidar no encontro com o ser criança que convive com AIDS: o experimentar da finitude e a ética.	Texto & Contexto Enfermagem	0104-0707	2005
2.	BARROSO, Léa M.M.; GALVÃO M.T.G.	Avaliação de atendimento prestado por profissionais de saúde a puérperas com HIV/AIDS.	Texto & Contexto Enfermagem	0104-0707	2007
3.	SCHAURICH, Diego; PADOIN, S.M.M.	Ser mulher cuidadora de crianças com AIDS: compreensões existenciais à luz da filosofia de Bulber.	Texto & Contexto Enfermagem	0104-0707	2008
4.	AQUINO, Priscila S.; NICOLAU, A.I.O.; MOURA, E.R.F. et al.	Perfil sociodemográfico e comportamento sexual de prostitutas de Fortaleza-CE.	Texto & Contexto Enfermagem	0104-0707	2008
5.	VIEIRA, Mariana; PADILHA, M.I.; SANTOS, E.K.A.	Histórias de vida – mãe e filho soropositivos para o HIV.	Texto & Contexto Enfermagem	0104-0707	2009
6.	PADOIN, Stela M.M.; SOUZA, I.E.O.	A compreensão do temor como modo de disposição da mulher com HIV/AIDS diante da impossibilidade de amamentar.	Texto & Contexto Enfermagem	0104-0707	2008
7.	SOUSA, Leilane B.; PINHEIRO, A.K.B.; BARROSO, M.G.T.	Ser mulher portadora do HPV: uma abordagem cultural.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2008
8.	ALMEIDA, Assunção D.L.; CARLOS, F.S.; CUNHA, G.S.	Os conhecimentos, atitudes e comportamentos sobre SIDA dos adolescentes portugueses do meio urbano e não urbano.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2007
9.	FERREIRA, Fernanda C.; NICHIAITA, L.Y.I.	Mulheres vivendo com AIDS e os profissionais do PSF: revelando o diagnóstico.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2008
10.	COLOMBRINI, Maria R.C.; COLETA, M.F.D.; LOPES, M.H.B.M.	Fatores de risco para não adesão ao tratamento com terapia anti-retroviral altamente eficaz.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2008
11.	BRÊTAS, José R.S. et al.	Conhecimento sobre DST/AIDS por estudantes adolescentes.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2009
12.	COLOMBRINI, Maria R.C.; LOPES, M.H.B.M.; FIGUEIREDO, R.M.	Adesão à terapia antiretroviral para HIV/AIDS.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2006
13.	TEIXEIRA, Michele G.; SILVA, G.A.	A representação do portador do vírus da imunodeficiência humana sobre o tratamento com os anti-retrovirais.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2008
14.	REIS, Renata K.; GIR, E.	Vulnerabilidade ao HIV/AIDS e a prevenção da transmissão sexual entre casais sorodiscordantes.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2009
15.	VIEIRA, Mariana; PADILHA, M.I.C.S.	O HIV e o trabalhador de enfermagem frente ao acidente com material perfurocortante.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2008
16.	THIENGO, Maria A.; OLIVEIRA, D.C.; RODRIGUES, B.M.R.D.	Representações sociais do HIV/AIDS entre adolescentes: implicações para os cuidados de enfermagem.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2005
17.	NEVES, Lis A.S.; GIR, E.	Mães portadoras do HIV/AIDS: percepções acerca da severidade da infecção.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2007
18.	CARVALHO, Carolina M.L.; GALVÃO, M.T.G.	Enfrentamento da AIDS entre mulheres infectadas em Fortaleza-CE.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2008
19.	BOTTI, Maria L. et al.	Conflitos e sentimentos de mulheres portadoras de HIV/AIDS: um estudo bibliográfico.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2009

	<b>Autor</b>	<b>Artigo</b>	<b>Revista</b>	<b>ISSN</b>	<b>Ano</b>
20.	RODRIGUES, Ivaneide L.A. et al.	Abandono do tratamento de tuberculose em co-infectados TB/HIV.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2010
21.	OLIVEIRA, Denize C. et al.	Análise da produção de conhecimento sobre o HIV/AIDS em resumos de artigos em períodos brasileiros de enfermagem no período de 1980 a 2005.	Texto & Contexto Enfermagem	0104-0707	2006
22.	MEIRELES, B.H.S.	Viver saudável em tempo de AIDS: a complexidade e a interdisciplinaridade com contexto da prevenção pela infecção pelo HIV.	Texto & Contexto Enfermagem	0104-0707	2005
23.	DAMASCENO, Dayse O. et al.	Representações Sociais das DST/AIDS elaboradas por gestantes.	Texto & Contexto Enfermagem	0104-0707	2009
24.	SILVA, Carla M.; VARGENS, O.M.C.	A percepção de mulheres quanto à vulnerabilidade feminina para contrair DST/HIV.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1980-220x	2009
25.	ALMEIDA, Arisa N.S. et al.	Produção de subjetividade e sexualidade em mulheres vivendo com o HIV/Aids: uma produção sociopoética.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2010
26.	ARIAS, Adalberto C.; CEBALLO, G.A.; HERAZO, E.	Prevalência do padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva em estudantes adolescentes.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2010
27.	PAIVA, Simone S. et al.	Comunicação não-verbal mãe / filho na vigência do HIV materno em ambiente experimental.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2010
28.	GALVÃO, Marli T.G. et al.	Analysis of proxemic communication with HIV/AIDS patients (Análise da comunicação proxêmica com portadores de HIV/AIDS).	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2006
29.	NEVES, Lis A.S.; GIR, E.	HIV positive mothers beliefs about mother-to-child transmission (Crenças das mães soropositivas ao HIV acerca da transmissão vertical da doença).	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2006
30.	CAETANO, Joselany Á.; PAGLIUCA, L.M.F.	Self-care and HIV/AIDS patients: Nursing Care Systematization (Autocuidado e o portador do HIV/AIDS: Sistematização da Assistência de Enfermagem).	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2006
31.	BRASILEIRO, Marislei; FREITAS, M.I.F.	Social representations about AIDS in people over 50, infected by HIV (Representações sociais sobre AIDS de pessoas acima de 50 anos de idade, infectadas pelo HIV).	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2006
32.	REIS, Renata K.; GIR, E.	Dificuldades enfrentadas pelos parceiros sorodiscordantes ao HIV na manutenção do sexo seguro.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2005
33.	GABRIEL, Rosimeire; BARBOSA, D.A.; VIANNA, L.A.C.	Perfil epidemiológico dos clientes com HIV/AIDS da unidade ambulatorial de hospital escola de grande porte-município de São Paulo.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2005
34.	PINHEIRO, Patrícia N.C. et al.	O cuidado humano: reflexão ética acerca dos portadores do HIV/AIDS.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2005
35.	SILVA, Roberta M.O.; ARAÚJO, C.L.F.; PAZ, F.M.T.	A realização do teste anti-HIV no pré-natal: os significados para a gestante.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2008
36.	LIMA, Ana Amélia A.; PEDRO, E.N.R.	Crescendo com HIV/AIDS: estudo com adolescentes portadoras de HIV/AIDS e suas cuidadoras – familiares.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2008
37.	SILVA, Richardson A.R. et al.	Formas de enfrentamento da AIDS: opinião de mães de crianças soropositivas.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2008

	<b>Autor</b>	<b>Artigo</b>	<b>Revista</b>	<b>ISSN</b>	<b>Ano</b>
38.	DESSUNTI, E.M.; REIS, A.O.A.	Psychosocial and behavioral factors associated to STD/AIDS risk among health students.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2007
39.	GIR, Elucir; VAICHULONIS, C.G.; OLIVEIRA, M.D.	Adesão à terapêutica anti-retroviral por indivíduos com HIV/AIDS assistidos em uma instituição do interior paulista.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2005
40.	FERNANDES, Ana Paula M. et al.	Lipodystrophy syndrome associated with antiretroviral therapy in HIV patients: considerations for psychosocial aspects.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2007
41.	SANTOS, Sônia M.S.; OLIVEIRA, M.L.F.	Conhecimento sobre AIDS e drogas entre alunos de graduação de uma instituição de ensino superior do estado do Paraná.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2009
42.	KOURROUSKI, Maria F.C.; LIMA, R.A.G.	Adesão ao tratamento: vivências de adolescentes com HIV/AIDS.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2009
43.	FERNANDES, Ana Paula M. et al.	Maior sobrevida em pacientes com marcadores imunogenéticos de rápida progressão para a AIDS: subsídios para a assistência de enfermagem.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2005
44.	PAULA, Cristiane C. ; CROSSETI, M.G.O.	Existencialidade da criança com AIDS: perspectivas para o cuidado de enfermagem.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2008
45.	SCHERER, Lígia M.; BORENSTEIN, M.S.; PADILHA, M.I.	Gestantes/ Puérperas com HIV/AIDS: Conhecendo os déficits e os fatores que contribuem no engajamento para o auto-cuidado.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2009
46.	VIEIRA, Mariana; PADILHA, M.I.C.S.J.	O cotidiano das famílias que convivem com o HIV: um relato de experiência.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2007
47.	LIMA, Camilla T.D. et al.	Manejo clínico da gestante com HIV-positivo nas maternidades na região do Cariri.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2010
48.	JOCA, Mirella T.; PINHEIRO, A.K.B.	Mulher acometida pelo HPV e repercussões na família.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2009
49.	OLIVEIRA, Jeane F.; PAIVA, M.S.	Vulnerabilidade de mulheres usuárias de drogas ao HIV/AIDS em uma perspectiva de gênero.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2007
50.	ARAÚJO, Maria A.L.; SILVEIRA, C.B.	Vivências de mulheres com diagnóstico de DST.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2007
51.	FEITOSA, Ana Claudia et al.	Terapia anti-retroviral: fatores que interferem na adesão de crianças com HIV/AIDS.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2008
52.	BATTISTA, Cristiane B.; SILVA, L.R.	Sentimentos de mulheres soropositivas para HIV diante da impossibilidade de amamentar.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2007
53.	CARVALHO, Ana Luiza S. et al.	Sentimentos vivenciados por mulheres submetidas a tratamento para HPV.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2007
54.	TORRES, Cibele A.; BESERRA, E.P.; BARROSO, M.G.T.	Relações de gênero e vulnerabilidade às DST: percepção sobre a sexualidade do adolescente.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2007
55.	FALCÃO JÚNIOR, José S.P. et al.	Perfil e práticas sexuais de universitários da área de saúde.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2007
56.	PAULA Cristiane C.; CABRAL, Ivone E.; SOUZA, Ives E.O.	O cotidiano do ser adolescente com AIDS: movimento ou momento existencial?	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2009
57.	PAIVA, Elenir P.; MOTTA, Maria C.S.	A prevenção do HIV/AIDS segundo o olhar das mulheres: o caso do grupo de direitos positivos em Juiz de Fora.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2006
58.	QUEIROZ, Danielle T.; PESSOA, S.M.F.; SOUZA, R.A.	Infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV): incertezas e desafios.	Acta Paulista de Enfermagem	0103-2100	2005

	<b>Autor</b>	<b>Artigo</b>	<b>Revista</b>	<b>ISSN</b>	<b>Ano</b>
59.	MONTICELLI, Marisa; SANTOS, E.K.A. ; ERDMANN, A.L.	Being an HIV-positive mother: meanings for HIV-positive women and for professional nursing staff (Ser mãe HIV-positivo: significados para mulheres HIV-positivo e para a enfermagem).	Acta Paulista de Enfermagem	0103-2100	2007
60.	COSTA, Dalva A.M.C.; ZAGO, M.M.F.; MEDEIROS, M.	Experiência da adesão ao tratamento entre mulheres com Vírus da Imunodeficiência Humana/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.	Acta Paulista de Enfermagem	0103-2100	2009
61.	FORMOZO, Gláucia A.; OLIVEIRA, D.C.	Auto-proteção profissional e cuidado de enfermagem ao paciente soropositivo ao HIV: duas facetas de uma representação.	Acta Paulista de Enfermagem	0103-2100	2009
62.	BRÊTAS, José R.S. et al.	Conhecimentos de adolescentes sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis: subsídios para prevenção.	Acta Paulista de Enfermagem	0103-2100	2009
63.	ALVES, Kelly Cristina L.R.P. et al.	Prevalência e fatores de risco associados à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana em parturientes.	Acta Paulista de Enfermagem	0103-2100	2009
64.	CARVALHO, Carolina M.L.; GALVÃO, M.T.G.; SILVA, R.M.	Alterações na vida de mulheres com Síndrome de Imunodeficiência Adquirida em face da doença.	Acta Paulista de Enfermagem	0103-2100	2010
65.	MOURA, Edilene L.; KIMURA, A.F.; PRAÇA, N.S.	Ser gestante soropositivo para o Vírus da Imunodeficiência Humana: uma leitura à luz do Interacionismo Simbólico.	Acta Paulista de Enfermagem	0103-2100	2010
66.	CUNHA, Gilmar H.; GALVÃO, M.T.G.	Diagnósticos de enfermagem em pacientes com o Vírus da Imunodeficiência Humana/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida em assistência ambulatorial.	Acta Paulista de Enfermagem	0103-2100	2010
67.	BARROSO, Léa M.M. et al.	Utilidade da teoria de autocuidado na assistência ao portador do Vírus da Imunodeficiência Humana/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.	Acta Paulista de Enfermagem	0103-2100	2010
68.	FERNANDES, Hugo; HORTA, A.L.M.	Percepções de alunas de graduação em enfermagem sobre parcerias sorodiscordantes para o HIV/AIDS.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2005
69.	OLIVI, Magali; SANTANA, R.G.; MATHIAS, T.A.F.	Behavior, knowledge and perception of risks about sexually transmitted diseases in a group of people over 50 years old.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2008
70.	BARBOSA, Stella M.; COSTA, P.N.P.; VIEIRA, N.F.C.	Estágios de mudança dos pais nas conversas com os filhos sobre prevenção HIV/AIDS.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2008
71.	GALVÃO, Marli T.G. et al.	Comunicação não Verbal entre a mãe e filho na vigência do HIV/ AIDS à luz da tacêsica.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2009
72.	ARAÚJO, Maria A.L.; FARIAS, F.L.R.; RODRIGUES, A.V.B.	Aconselhamento pós-teste anti-HIV: análise a luz de uma teoria humanística de enfermagem.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2006
73.	CIRINO, Ferla M.S.B.; NICHIAIATA, L.Y.I.; BORGES, A.L.V.	Conhecimento, atitudes e práticas na prevenção do câncer de colo uterino e HPV em adolescentes.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2010
74.	ARAÚJO, Maria A.L.; ARAÚJO, T.L.; DAMASCENO, M.M.C.	Conhecimentos em HIV/ AIDS de 1998 à 2005: estudos publicados em periódicos de enfermagem.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2006
75.	BARRETO, Ana Claudia M.; SANTOS, R.S.J.	A vulnerabilidade da adolescente às doenças sexualmente transmissíveis: contribuições para a prática de enfermagem.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2009
76.	BESERRA, Eveline P.; PINHEIRO, P.N.C.; BARROSO, M.G.T.	Ação educativa do enfermeiro na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis: uma investigação com base nas adolescentes.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2008

	<b>Autor</b>	<b>Artigo</b>	<b>Revista</b>	<b>ISSN</b>	<b>Ano</b>
77.	OLIVEIRA, Denize C. et al.	Conhecimento e práticas de adolescentes a cerca da DST/HIV/AIDS em duas escolas públicas municipais do Rio de Janeiro.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2009
78.	SOUZA, Leilane B.; BARROSO, M.G.T.	DST no âmbito da relação estável: análise cultural com base na perspectiva da mulher.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2009
79.	ANDRADE, Helana A.S.; SILVA, S.K.; SANTOS, M.I.P.O.	AIDS em idosos: vivência dos doentes.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2010
80.	PEREIRA, Gisella S.; BORGES, C.I.	Conhecimentos sobre HIV/AIDS em participantes de um grupo de idosos em Anápolis- Goiás.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2010
81.	MACHIESQUI, Soraia R. et al.	Pessoas acima de 50 anos com AIDS: implicações para o dia a dia.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1414-814	2010
82.	NEVES, Lis A.S.; REIS, R.K.; GIR, E.	Adesão ao tratamento por indivíduos com a co-infecção HIV/tuberculose: revisão integrativa da literatura.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2010
83.	REIS, Renata K.; GIR, E.	Convivendo com a diferença: o impacto da sorodiscordância na vida afetivo-sexual de portadores do HIV/AIDS.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0104-1169	2010
84.	PRAÇA, Neide S.; SOUZA, J.O.; RODRIGUES, D.A.L.	Mulher no período pós reprodutivo e HIV/AIDS: percepções e ações segundo o modelo de crenças e saúde.	Texto & Contexto Enfermagem	0104-0707	2010
85.	MOURA, Ana Débora A. et al.	O comportamento de prostitutas em tempo de AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis: como estão se prevenindo?	Texto & Contexto Enfermagem	0104-0707	2010
86.	FREITAS, Hilda Maria B. et al.	Significados que os profissionais de enfermagem atribuem ao cuidado de crianças institucionalizadas com AIDS.	Texto & Contexto Enfermagem	0104-0707	2010